

## PRODUÇÃO DE MUDAS DE *MORINGA OLEÍFERA* POR SEMENTES, NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ

Febriana Correia Ximenes de Carvalho<sup>1</sup>, Teresinha Soares Correia<sup>2</sup>, Erasto Gonçalves de Oliveira<sup>3</sup>, Ciro de Miranda Pinto<sup>4</sup>, Maria Gorete Flores Salles<sup>5</sup>

**Resumo:** A moringa (*Moringa oleifera*) é uma planta versátil, com vários usos, principalmente na alimentação animal e humana, bem como no tratamento de água para o consumo humano. Objetivou-se avaliar o desenvolvimento de mudas de moringa, em diferentes substratos e profundidades de plantio. O experimento foi realizado na Fazenda Piroás, município de Redenção-CE à latitude de 4°33'S, longitude 38°43'O. O experimento foi conduzido durante três meses, no período chuvoso (março, abril e maio) do ano de 2017. As sementes de moringa foram de uma única árvore matriz, semeadas em diferentes profundidades (1,5 cm e 3,0 cm) nos três tipos de substratos (solo, solo + esterco bovino e solo + bagana de carnaúba) em sacos plásticos, utilizando dez repetições em cada tratamento no delineamento inteiramente casualizado no arranjo fatorial 3x2 para altura de planta, diâmetro do caule e o número de folhas. Os dados foram submetidos a análise de variância pela comparação das médias pelo teste de Tukey 5% de probabilidade. O IVE na profundidade 3 cm, mostrou resposta, com o mesmo comportamento nos tratamentos de solo adicionado de esterco bovino e bagana de carnaúba, semelhantemente, verificou-se no fator esterco bovino em 1,5 cm de profundidade. As variáveis altura da planta, número de folhas e diâmetro do caule, apresentaram melhor desenvolvimento no substrato solo com esterco bovino na profundidade de 3 cm de plantio. Enquanto que, o menor desenvolvimento das plântulas ocorreu na profundidade 1,5 cm no substrato no solo. A profundidade de plantio 3 cm, proporciona maior desenvolvimento das mudas de moringa.

**Palavras-chave:** Moringa. Nutrição animal. Nutrição humana.

---

<sup>1, 2,3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: febriana\_72@hotmail.com

<sup>4,5</sup> Professores do Instituto de Desenvolvimento Rural da UNILAB